



Veículo: O Liberal		
Data: 10/11/2016	Caderno: Atualidades	Página: 06
Assunto: Alunos		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Universidade publica lista de 7,4 mil alunos que podem perder vaga

Da Redação

Mais de 7,4 mil alunos da Universidade Federal do Pará (UFPA) podem perder a vaga conquistada nos processos seletivos da instituição nos últimos anos. Eles estão em uma lista publicada pelo Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC) esta semana e que reúne os que podem ser desligados da instituição por descumprirem normas para número máximo de trancamentos ou prazos máximos para conclusão dos cursos de graduação. Quem estiver na lista, porém, ainda pode contornar a situação, mas tem pouco tempo para isso.

Na lista dos convocados que podem ter a vaga na UFPA prescrita estão exatos 7.459 universitários de 95 cursos de graduação distribuídos em 61 cidades paraenses. Cerca de 93,5% deles (6.977 estudantes) foi parar na lista porque ultrapassou limites em relação as solicitações de trancamento do curso - são permitidos pelo Regulamento

da Graduação, no máximo, dois trancamentos consecutivos ou quatro alternados, e os demais 6,5% (482 estudantes) já ultrapassou o limite máximo de tempo para a conclusão de seus cursos, ou seja, o número total de semestres acrescido de mais 50%.

No grupo convocado estão 3.922 universitárias (52,6% do total) e 3.537 universitários (47,4% do total). A maioria está matriculado em cursos integrais ou matutinos, ou seja, estudam em mais de um turno (3.086 alunos ou o equivalente a 41,4% dos estudantes da lista) ou pela manhã (3.249 alunos ou o equivalente a 43,6% dos estudantes da lista). Em seguida aparecem os alunos que estudam no período noturno (750 alunos ou o equivalente a 10% dos estudantes da lista) e vespertino (374 alunos ou o equivalente a 5% dos estudantes da lista).

Até o próximo dia 18 de novembro, os alunos convocados na chamada pública sobre a prescrição das vagas

devem comparecer entre as 8h e as 12h às secretarias de suas faculdades para discutir suas condições para retomar o curso. A UFPA orienta os universitários a tentarem resolver os problemas o quanto antes, para que não sejam desligados definitivamente.

O número alto de alunos se deve ao tempo transcorrido desde a última publicação de listas de prescrições na universidade, que já soma mais de 12 meses. A partir de 2017 a intenção da UFPA é que as listas de prescrição sejam divulgadas a cada semestre.

Alunos precisam planejar sua volta ao curso ou à UFPA - A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (Proeg) alerta que os alunos precisam se reunir com as coordenações de cada curso para avaliar, caso a caso, as suas situações acadêmicas. Nesses encontros os universitários serão orientados sobre sua condição e opções e, conforme esse diagnóstico, cada Faculdade irá se manifestar sobre o andamento do pedido de prescrição ou sobre a reincorporação dos alunos ao curso.